

300

Aprovada  
30/09/2020  
*[Assinatura]*

## ATA DA 3<sup>a</sup> (TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COMPAC E DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – FUMPAC DE IGARATINGA DO ANO DE 2020

1 Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte (31/07/2020), às 13  
2 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Igaratinga – PMI, cuja sede  
3 administrativa está situada à Praça Manuel de Assis, 272, Centro, Igaratinga-MG,  
4 CEP 35695-000, reuniram-se os membros do COMPAC e do Conselho Gestor do  
5 FUMPAC de Igaratinga nomeados pelo Decreto Municipal n.<sup>º</sup> 1.417, de 13/11/2019,  
6 que “Nomeia membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC e  
7 do Conselho Gestor do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural – FUMPAC e dá  
8 outras providências”, publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município de  
9 Igaratinga – DOMI-e, Edição n.<sup>º</sup> 1.141, de 13/11/2019, páginas 1 e 2; e pelo Decreto  
10 Municipal n.<sup>º</sup> 1.489, de 07/05/2020, que “Nomeia servidora pública municipal em  
11 conselhos municipais e dá outras providências”, publicado no DOMI-e, Edição n.<sup>º</sup>  
12 1.265, de 07/05/2020, página 1, a saber: Representantes de Instituições Públcas  
13 (Poder Executivo Municipal) Alexandre de Faria Silva (titular), Jôse Aparecida de  
14 Almeida Souza (suplente), Geraldo Leonardo de Paula (titular), Denise Gonzaga  
15 Silva (suplente), Paulo Roberto da Silva (titular) e Flávia Cristina de Almeida Mota  
16 (suplente), conforme dispõe o Calendário de Reuniões Ordinárias do Ano de 2020. A  
17 reunião ordinária também contou com a participação dos seguintes convidados:  
18 Historiadora Flávia Lemos Mota de Azevedo e Estagiário Voluntário de História  
19 Fernando Cordeiro dos Santos. O Presidente do COMPAC e do Conselho Gestor do  
20 FUMPAC, também servidor da equipe técnica do Setor Municipal de Patrimônio  
21 Cultural – SEMPAC, Alexandre de Faria Silva, deu boa tarde aos presentes e, ao  
22 realizar a 1<sup>a</sup> chamada, constatou que havia quórum regimental para iniciar a reunião.  
23 Uma vez que não foram feitas sugestões de modificação na Ata de Reunião Ordinária  
24 n.<sup>º</sup> 2, de 26/05/2020, esta foi discutida, votada, aprovada e assinada pelos presentes.  
25 Posteriormente, Alexandre de Faria Silva informou aos presentes que o Instituto  
26 Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG divulgou  
27 a tabela de pontuação definitiva do ICMS Patrimônio Cultural Exercício 2021 em seu  
28 site institucional na data de 20/07/2020 e que, no total, 814 municípios receberam  
29 pontuação após a análise realizada pelos técnicos do IEPHA-MG. Ainda, Alexandre  
30 de Faria Silva informou que o IEPHA-MG, em novembro/2020, encaminhará a  
31 pontuação definitiva obtida pelos municípios mineiros à Fundação João Pinheiro –  
32 FJP, instituição responsável por calcular os valores que serão repassados às  
33 prefeituras pelo Governo do Estado de Minas Gerais ao longo do exercício 2021.  
34 Feito isso, Alexandre de Faria Silva compartilhou com os presentes a pontuação  
35 definitiva do Município de Igaratinga no ICMS Patrimônio Cultural Exercício 2021,  
36 que foi de 7,30 pontos. Alexandre de Faria Silva demonstrou estar muito feliz com a  
37 pontuação atingida por Igaratinga e parabenizou todos os envolvidos pelo trabalho,  
38 comprometimento, dedicação e engajamento essenciais para alcançar resultado tão  
39 expressivo no curto prazo. Ainda, Alexandre de Faria Silva disse que a referida

Aprovada  
30/09/2020  
AF

40 pontuação pode render cerca de R\$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil reais)  
41 para Igaratinga, considerando que cada ponto equivale a aproximadamente R\$  
42 20.000,00 (vinte mil reais). Logo após, Alexandre de Faria Silva submeteu para  
43 discussão, votação e aprovação a proposta de programação elaborada por ele com o  
44 objetivo de incluir Igaratinga na 14ª Primavera dos Museus. Alexandre de Faria Silva  
45 disse que a 14ª Primavera dos Museus é uma ação de promoção dos museus  
46 brasileiros coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM que une  
47 instituições museológicas, durante uma semana, em torno de atividades para todos os  
48 públicos. O tema definido pelo IBRAM para a edição de 2020 é “MUNDO  
49 DIGITAL: MUSEUS EM TRANSFORMAÇÃO”, visto o momento pelo qual passam  
50 a sociedade e os museus devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). A  
51 experiência de acesso aos museus, suas ações e a bens culturais digitalizados tornou-  
52 se, mais que em outros momentos, onipresente em 2020. Trata-se de um fenômeno  
53 amplo, que atinge o setor museal em todas as suas dimensões, e cujo processo de  
54 assimilação de novas práticas e usos foi intensamente acelerado pela pandemia de  
55 COVID-19. Com o distanciamento social, o isolamento e a quarentena, o trabalho dos  
56 museus voltou-se para os bastidores, abrindo espaço para reflexões à luz dos  
57 acontecimentos transformadores em curso. No mundo da cultura digital, como podem  
58 os museus melhor prestar o serviço de preservar, investigar, comunicar, interpretar e  
59 expor as coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou cultural valendo-  
60 se das ferramentas digitais e da lógica das redes sociais e outras plataformas digitais  
61 hoje são compulsórias à fruição de bens culturais musealizados. A crise que a  
62 pandemia de COVID-19 apresenta ao setor pode significar a oportunidade de  
63 observarmos o desafio da transformação digital para as instituições de memória, em  
64 um sentido mais amplo, e para os museus e seus públicos, em especial. Esse  
65 momento parece apresentar-se como uma possibilidade de experimentar e produzir  
66 novas práticas dialógicas, de linguagens de armazenamento e de disseminação das  
67 informações museais. Várias questões emergem com força e parecem vir para ficar.  
68 No âmbito da gestão de acervos museológicos a questão que surge para as  
69 instituições é a da interoperabilidade entre os acervos de museus, arquivos e  
70 bibliotecas. No âmbito da comunicação, várias atividades imediatamente se  
71 apresentaram, como lives, webinários, visitas virtuais, exposições virtuais e outras  
72 ações que propõem interatividade com o público. Essas atividades são formas não  
73 somente de dar visibilidades aos museus, mas experiências de intercâmbio entre as  
74 instituições de memória e a sociedade. A perspectiva dos canais de comunicações e  
75 sites institucionais dos museus, produzidos isoladamente, deu lugar ao  
76 desenvolvimento de documentações de coleções digitais construídas a partir de  
77 padrões que promovem o diálogo e a interligação entre os diversos acervos, bem  
78 como entre as instituições e o público. Com a virtualização dos acervos e de outros  
79 projetos museais, fenômeno internacional, surge o desafio de saber como agir no  
80 ambiente virtual, sem deixar que as questões próprias da museologia continuem a ser  
81 o fio condutor de todas as ações, bem como a necessidade de escolher o que será  
82 apresentado e como isso pode impactar de maneira positiva na atuação dos museus  
83 em tempo de distanciamento social, isolamento e quarentena. Outra questão

500

Aprovada  
30/09/2020  
AF

importante, e que não pode ser esquecida, é a demanda do público da rede no que compete à organização da informação, no sentido de facilitar o acesso às coleções e aos dados sobre os objetos museológicos. A disponibilidade de boas imagens e de metadados qualificados para compor uma experiência digital contextualizada ao público é determinante para que museus possam garantir a relevância de suas coleções na rede. Com foco na experiência virtualizada entre públicos é que 14ª PRIMAVERA DOS MUSEUS traz como tema “MUNDO DIGITAL: MUSEUS EM IBRAM” convidou as instituições museológicas a pensarem em como participar de uma semana de atividades desenvolvidas no ambiente da rede mundial de computadores. O período de inscrição para a 14ª Primavera dos Museus é de 29/07/2020 a 31/08/2020, posteriormente prorrogada até 01/09/2020, e a realização é de 21 a 27 de setembro de 2020. Conforme dispõe o Regimento Interno de 08/04/2009, artigos 13 e 27, somente os membros titulares Alexandre de Faria Silva, Geraldo Leonardo de Paula e Paulo Roberto da Silva tiveram direito a voto. Destarte, a Programação do Município de Igaratinga para a 14ª Primavera dos Museus foi aprovada por unanimidade e sem alterações. A referida Programação engloba os seguintes eventos: 1) Lançamento da exposição virtual e física “COMO IGARATINGA PRESERVA O SEU PATRIMÔNIO CULTURAL?” com o objetivo de apresentar fotos das ações que estão sendo desenvolvidas pela PMI para a gestão, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural local de modo a materializar a história, a identidade cultural e a memória individual e coletiva; 2) Lançamento da exposição virtual e física “IGARATINGA: NOSSA TERRA, NOSSA HISTÓRIA” com o objetivo de apresentar fotos antigas e atuais de Igaratinga que caracterizam a nossa história, nossas referências culturais e artísticas, bem como as transformações ocorridas ao longo do tempo e as interferências nos modos de vida da população igaratinguense, tomando como ponto de partida o presente; 3) Lançamento da exposição virtual e física “AS CRUZES E OS CRUZEIROS DE IGARATINGA” com o objetivo de apresentar fotos das cruzes e dos cruzeiros de Igaratinga visto a fidelidade do povo igaratinguense aos festejos e preces nestes espaços de história, identidade e memória, práticas devocionais amplamente impregnadas pelos saberes da cultura popular local; 4) Lançamento do concurso “MINHA ARTE REPRESENTA O PATRIMÔNIO CULTURAL DE IGARATINGA” com o objetivo de convidar estudantes da rede pública de educação básica (ensino fundamental e médio) em participar do concurso para eleição, divulgação e premiação das artes (desenho e foto) que melhor representam o patrimônio cultural de Igaratinga. Em seguida, Alexandre de Faria Silva cedeu a palavra para a Historiadora Flávia Lemos Mota de Azevedo, que falou aos presentes sobre a importância da gestão, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio histórico-cultural local. Ainda, Flávia Lemos Mota de Azevedo também falou sobre o objetivo, a importância e a finalidade/justificativa do Plano de Ação do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural e do Inventário Municipal de Referências Culturais – IMRC; que toda cidade é histórica, pois toda cidade tem história; sobre a complexidade e detalhamento minucioso dos processos de tombamento de bens

Aprovado  
30/09/2020

008

materiais e de registro de bens imateriais; sobre o protagonismo histórico-cultural de Igaratinga com o desenvolvimento das ações; sobre a importância do, digamos, “casamento” entre passado, presente e futuro no que se refere ao patrimônio histórico-cultural; sobre possíveis relíquias histórico-culturais que podem estar guardadas nas casas dos igaratinguenses; sobre o reconhecimento e a valorização do patrimônio histórico-cultural local como consequência de um processo construído no dia a dia; sobre a Lei nº 14.017, de 29/06/2020, que “Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020”, conhecida popularmente como “Lei Aldir Blanc” em homenagem ao compositor e escritor Aldir Blanc Mendes, que morreu na data de 04/05/2020 vítima da COVID-19; e sobre o Decreto nº 10.464, de 17/08/2020, que “Regulamenta a Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, que dispõe sobre as ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020”. Dando prosseguimento, Alexandre de Faria Silva cedeu a palavra para o Estagiário Voluntário de História Fernando Cordeiro dos Santos, que falou aos presentes sobre a alegria e felicidade em estar participando ativamente na realização das ações de patrimônio cultural em Igaratinga. Fernando Cordeiro dos Santos continuou dizendo que o estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem, pois promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, bem como a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências. Além disso, o estágio permite a troca de experiências e o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, aliando conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, visto que elucida e complementa na prática os temas abordados em sala de aula. Para Fernando Cordeiro dos Santos o principal objetivo do estágio é proporcionar aos estudantes instrumentos de preparação para a introdução e a inserção no mercado de trabalho mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento pedagógico supervisionado. Desta forma, o docente contribui como um facilitador do processo de aprendizagem e profissionalização do estudante, pois, através do estágio, o estudante se prepara para assumir um papel importante na sociedade, como protagonista e profissional qualificado. Posteriormente, Alexandre de Faria Silva informou aos presentes que, após conversar com o Senhor Prefeito do Município de Igaratinga, Renato de Faria Guimarães, ficou definido que Fernando Cordeiro dos Santos, até então Estagiário Voluntário de História, passará a ser Estagiário Remunerado de História do Município de Igaratinga (PMI) a partir de 03/08/2020, passando este a receber bolsa de estágio mensal, como contraprestação, no valor de R\$ 1.045,00 (mil e quarenta e cinco reais). Para tanto, o Município de Igaratinga (PMI) e a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Unidade Divinópolis irão celebrar Termo de Compromisso de Estágio Não Obrigatório (Remunerado) com fundamento na Lei nº 11.788, de 25/09/2008, que “Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei

800

Aprovada

30/09/2020

ABR

nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências". Ainda, fará parte integrante e inseparável do Termo de Compromisso de Estágio Não Obrigatório (Remunerado) o Plano de Estágio Não Obrigatório (Remunerado) elaborado por Alexandre de Faria Silva e Flávia Lemos Mota de Azevedo que contempla as seguintes atividades: 1) Limpeza, higienização e organização do acervo documental e fotográfico da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo do Município de Igaratinga; 2) Limpeza, higienização e organização do acervo documental e fotográfico do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município de Igaratinga; 3) Participar no processo de levantamento e registro histórico-cultural dos saberes, das celebrações, das formas de expressão e dos lugares através da condução de entrevistas para elaboração do IMRC do Município de Igaratinga; 4) Participar do desenvolvimento do Plano de Ação do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Igaratinga; 5) Participar, quando convidado, das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e do Conselho Gestor do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural; 6) Desempenhar tarefas afins delegadas por seu supervisor de estágio. Assim, uma vez homologados o Termo de Compromisso de Estágio Não Obrigatório (Remunerado) e o Plano de Estágio Não Obrigatório (Remunerado), os conselheiros definiram que a bolsa de estágio mensal, como contraprestação, no valor de R\$ 1.045,00 (mil e quarenta e cinco reais), será paga ao Estagiário Remunerado de História Fernando Cordeiro dos Santos por meio da transferência de recursos próprios consignados em dotações orçamentárias específicas de cultura e de patrimônio cultural da PMI para o FUMPAC, ou seja, recursos advindos de outras fontes de financiamento e não da conta do FUMPAC propriamente dita. Feito isso, Alexandre de Faria Silva falou aos presentes sobre o que já foi desenvolvido em relação ao Plano de Ação do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural, que tem como objetivo desenvolver o processo de pesquisa de dados, o levantamento de informações e o registro histórico e cultural tradicional e popular do Município, em especial as tradições e as manifestações culturais, e em relação ao IMRC, que tem como objetivo o levantamento dos saberes, das celebrações, das formas de expressão e dos lugares através de entrevistas. Alexandre de Faria Silva informou que até a presente data (31/07/2020) foram conduzidas e registradas por Flávia Lemos Mota de Azevedo e por Fernando Cordeiro dos Santos as seguintes entrevistas: 1) Senhor Antônio José Fernandes Neto na data de 22/04/2020; 2) Senhor Baltazar Ferreira dos Santos na data de 08/07/2020; 3) Sr. Baltazar Ferreira dos Santos novamente na data de 15/07/2020; 4) Senhor Antônio Ferreira dos Santos na data de 20/07/2020. Ainda, Alexandre de Faria Silva informou aos presentes que agendou 3 entrevistas para agosto/2020, sendo: 1) Maria das Graças Ferreira e José Carlos Ferreira, que são casados, na data de 07/08/2020; 2) Mozar Jerônimo de Camargos na data de 19/08/2020. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 14 horas e 21 minutos, tendo eu, Alexandre de Faria Silva, Presidente do COMPAC e do Conselho Gestor do FUMPAC, também servidor do

Aprovada  
30/09/2020

009

216 SEMPAC, redigido e lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos que  
217 estiveram presentes à reunião ordinária na qualidade de conselheiros e convidados. A  
218 presente Ata será enviada no grupo de WhatsApp do COMPAC e do Conselho Gestor  
219 do FUMPAC para leitura e possíveis sugestões de modificação pelos conselheiros,  
220 sendo discutida, votada e aprovada na próxima reunião do COMPAC e do Conselho  
221 Gestor do FUMPAC.

222 Alexandre de Faria Silva

(AF)

223 Jôse Aparecida de Almeida Souza

(JAS) Jôse Almeida Souza

224 Geraldo Leonardo de Paula

(GLP) Geraldo Leonardo de Paula

225 Denise Gonzaga Silva

(DGS) Denise Gonzaga Silva

226 Paulo Roberto da Silva

(PRS) Paulo Roberto da Silva

227 Flávia Cristina de Almeida Mota

(FCM) Flávia Cristina de Almeida Mota

228 Flávia Lemos Mota de Azevedo

(FLM) Flávia Lemos Mota de Azevedo

229 Fernando Cordeiro dos Santos

(FCS) Fernando Cordeiro dos Santos